



PAINT 2025

Plano Anual de Auditoria Interna

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. A ELETRONUCLEAR	4
3. A AUDITORIA INTERNA	6
3.1. Missão, Propósito e Valores	6
3.2. Estrutura Organizacional da Auditoria Interna (Cargos e Departamentos)	7
3.2.1. Recursos Humanos (quantitativo e perfil dos auditores)	8
3.2.2. Horas de Trabalho (HH)	9
3.2.3. Recursos Orçamentários	11
4. METODOLOGIA	12
4.1. Fatores Considerados na Elaboração	12
4.2. Metodologia adotada	12
4.3. Matriz de riscos dos objetos auditáveis	13
4.4. Rodízio de Ênfase	13
5. TRABALHOS DE AUDITORIA PARA O PAINT 2025	14
6. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	18
7. GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
Anexo 1 – Matriz de Riscos	22
Anexo 2 – Matriz dos Objetos Auditáveis	23

1. INTRODUÇÃO

O **Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT** constitui-se no instrumento pelo qual a auditoria interna da organização define os trabalhos prioritários a serem realizados no ano subsequente, considerando o planejamento estratégico da empresa, as expectativas da Alta Administração, os riscos significativos a que a empresa está exposta, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

O PAINT 2025 tem por finalidade definir temas, macroprocessos e riscos a serem trabalhados no exercício, por meio de procedimentos com enfoque técnico, objetivo, ordenado, sistemático e disciplinado. Este instrumento aborda os objetos auditáveis que a Auditoria Interna considera relevantes para o fortalecimento da gestão da Eletronuclear S.A.

A elaboração do presente documento obedece às diretrizes da Instrução Normativa CGU nº 05, de agosto de 2021, que dispõe sobre a elaboração, comunicação e aprovação do PAINT. Considera-se também o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental aprovado pela IN SFC/MTCGU1 nº 03, de 09/06/2017, e suas alterações, Regulamento e Política de Auditoria Interna da Eletronuclear, bem como orientações do Comitê de Auditoria e de Riscos (COAUD) e do Conselho de Administração (CA) e os fatores de riscos relevantes concernentes aos processos de negócio.

2. A ELETRONUCLEAR



Criada em 1997 com a finalidade de operar e construir usinas term nucleares no Brasil, a Eletronuclear é uma empresa de economia mista e responde pela geração de aproximadamente 3% da energia elétrica consumida no Brasil. Pelo sistema elétrico interligado, essa energia chega aos principais centros consumidores do país e corresponde, por exemplo, a mais de 30% da eletricidade consumida no Estado do Rio de Janeiro, proporção que se ampliará consideravelmente quando Angra 3, terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, estiver concluída.

A sede fica na cidade do Rio de Janeiro e no município de Angra dos Reis estão as instalações industriais que incluem as usinas Angra 1, Angra 2 e a construção de Angra 3, depósitos de resíduos, escritórios, centro de informação e vila residencial.

Atualmente a Eletronuclear S.A. conta com uma força de trabalho de 1.938 empregados (data-base: 19/09/2024). A organização está estruturada em Presidência, Auditoria Interna, 5 Diretorias, 22 Superintendências, 12 Assessorias, 3 Coordenadorias, 72 Departamentos e 9 Divisões. A capacidade instalada total de suas usinas é de 1.990 MW, sendo que a usina Angra 1 contribui com 640 MW e Angra 2 com 1.350 MW.

A Eletronuclear é subsidiária da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), Holding criada por meio do Decreto 10.791 de 10/09/2021, a fim de cumprir os dispositivos contidos na Lei nº 14.182, DE 12 DE JULHO DE 2021, que dispõe sobre a desestatização da Empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras). Com início das atividades a partir de 4 de janeiro de 2022, constitui-se em uma empresa pública de capital fechado, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME) que tem por objeto social, dentre outras responsabilidades, manter sob o controle da União a operação de Usinas Nucleares e o controle acionário das Indústrias Nucleares Brasileiras – INB. Além do controle da Eletronuclear e Itaipu, são de responsabilidade da estatal a gestão de políticas públicas, como a universalização de energia elétrica (Luz Para Todos), Mais Luz para a Amazônia, contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) e ações do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), atividades que, pela sua natureza, deixaram de fazer parte da Eletrobras desestatizada.

Eletronuclear S.A. tem plena consciência da grande importância do seu papel de gerir de forma responsável, segura e sustentável a produção de energia elétrica por fonte nuclear. Está definido no seu Plano Estratégico e na sua Política de Gestão Integrada da Segurança o princípio fundamental de que: “a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão”.

3. A AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Eletronuclear S.A., tem por finalidade verificar a adequação, a eficiência e a eficácia dos sistemas de controles internos, em observância à legislação e aos atos normativos internos e externos, bem como o cumprimento dos planos, metas, objetivos e políticas definidos pela empresa.

3.1. Missão, Propósito e Valores

A Auditoria Interna da Eletronuclear realiza uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria. Os trabalhos são orientados de forma a adicionar valor e melhorar as operações da Eletronuclear, auxiliando a empresa a alcançar seus objetivos a partir de uma abordagem sistêmica e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Segundo seu regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração, sua missão, propósito e valores são:

Missão

A missão da Auditoria Interna da Eletronuclear é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento, e atuar como terceira linha no gerenciamento eficaz de riscos e controles.

Propósito

O propósito da Auditoria Interna da Eletronuclear é desenvolver, com independência e objetividade, as atividades de Auditoria, contribuindo para a melhoria da eficácia do gerenciamento de riscos, controles e da governança corporativa da empresa e de suas partes relacionadas, assessorando a tomada de decisão dos administradores.

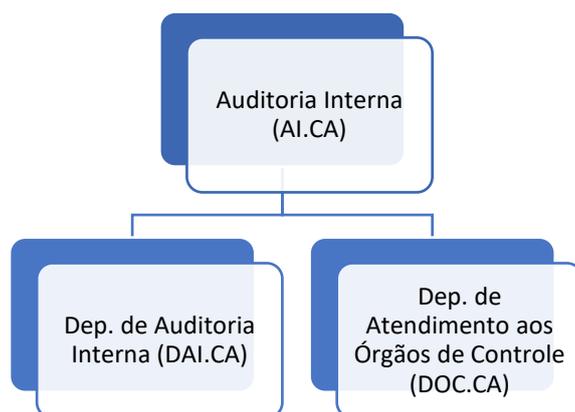
Valores

Com vistas a adicionar valor para a organização, a Auditoria Interna planeja seus trabalhos considerando as estratégias, os objetivos, as metas da organização e a avaliação dos riscos associados aos processos, permitindo que os trabalhos de Auditoria sejam realizados de forma

tempestiva e efetiva, atendendo às expectativas dos destinatários dos trabalhos.

3.2. Estrutura Organizacional da Auditoria Interna (Cargos e Departamentos)

A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, está organizada em uma Superintendência e dois Departamentos, conforme pode se verificar no extrato do organograma a seguir:



Superintendência de Auditoria Interna (AI.CA): Representada pela Superintendente de Auditoria Interna, tem como missão “Aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento, e atuar como terceira linha no gerenciamento eficaz de riscos e controles”.

Departamento de Auditoria Interna (DAI.CA): Representado por um Chefe de Departamento e uma equipe de 6 auditores, tem como missão “Planejar os trabalhos de auditoria interna considerando as estratégias, os objetivos, as metas da organização e a avaliação dos riscos associados aos processos, permitindo que os trabalhos de auditoria sejam realizados de forma tempestiva e efetiva, atendendo às expectativas dos destinatários dos trabalhos”.

Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DOC.CA): Representado por um Chefe de Departamento e uma equipe de 3 auditores, tem como missão “Realizar o controle e o monitoramento das demandas, recomendações e determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU)”.

3.2.1. Recursos Humanos (quantitativo e perfil dos auditores)

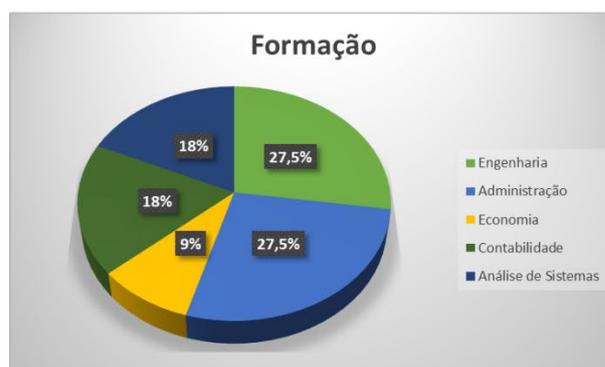
A Auditoria Interna da Eletronuclear S.A iniciará os trabalhos em 2025 com 11 colaboradores, sendo um Superintendente da Auditoria, um Chefe de Departamento e 9 Auditores, conforme distribuição abaixo:

AI.CA	DAI.CA	DOC.CA
Composto pela Superintendente de Auditoria Interna	Composto por 1 gestor e 6 auditores	Composto por 1 gestor e 3 auditoras*

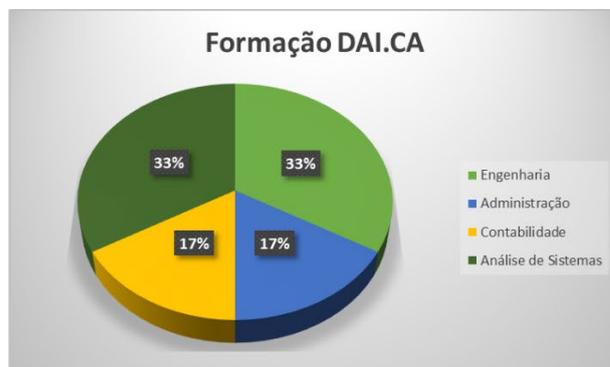
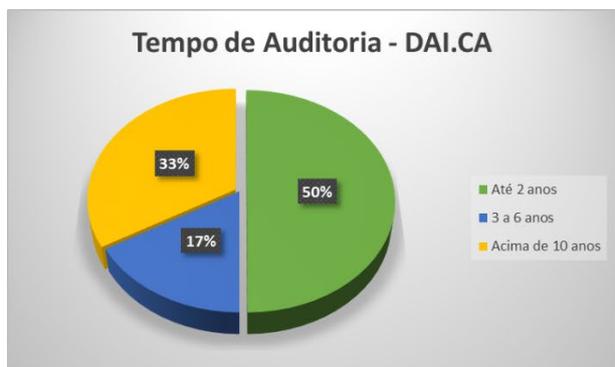
*O cargo de chefe do DOC.CA está interinamente sob responsabilidade da Superintendente de Auditoria, enquanto tramita o processo de seleção para a nomeação do novo gestor. No entanto, o cálculo de HH disponível considera o futuro ocupante da vaga.

Com vistas ao melhor desempenho dos auditores na execução dos trabalhos de auditoria interna e a sua devida alocação, considera-se o tempo de experiência na atividade e a formação destes profissionais, conforme se descreve nos gráficos a seguir.

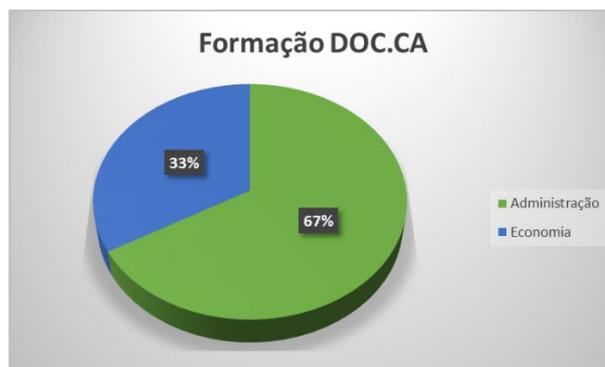
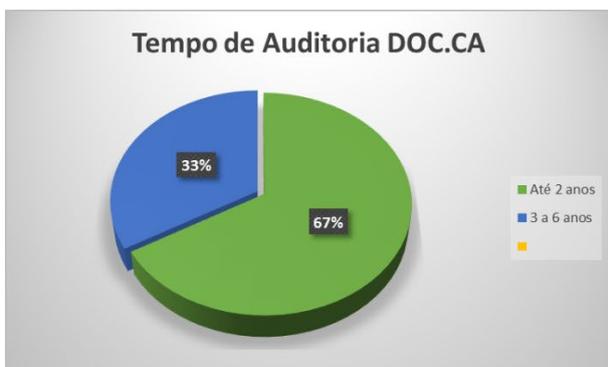
- Auditoria Interna (composta por toda a equipe de auditores)**



• **Departamento de Auditoria Interna – DAI.CA**



• **Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle – DOC.CA**



Cabe ressaltar que, havendo necessidade de serviço de auditoria especializado, não havendo profissional com formação específica para a atividade, considera-se a contratação do serviço em caráter extraordinário.

3.2.2. Horas de Trabalho (HH)

Para a base de cálculo dos recursos disponíveis, leva-se em consideração 248 dias úteis totais no ano de 2025, 8 horas de trabalho diárias e 22 dias úteis de férias, conforme detalhado no quadro a seguir:

Meses	Dias	Horas	Subtotal	Auditoria Interna	DAI.CA	DOC.CA	Subtotal Horas	Previsão de Férias	TOTAL
Janeiro	21	8	168	1	7	4	12		TOTAL DE HORAS ÚTEIS ANUAL
Fevereiro	20	8	160						
Março	18	8	144						
Abril	19	8	152						
Maio	21	8	168						
Junho	20	8	160						
Julho	23	8	184						
Agosto	21	8	168						
Setembro	22	8	176						
Outubro	23	8	184						
Novembro	19	8	152						
Dezembro	21	8	168						
	248	8	1984	1984	13888	7936	23808	2112	21696

Para a execução dos trabalhos foram considerados 6 auditores no DAI.CA, sendo alocados 2 auditores por trabalho, com exceção dos trabalhos de avaliação da PLR, RVA e Remuneração da Alta Administração que consideram 1 (um) auditor alocado em cada trabalho.

O quantitativo de HH utilizado pelos gestores para revisão e acompanhamento dos trabalhos de auditoria, foi considerado como hora de gestão e não teve impacto no quantitativo de HH alocado em cada trabalho.

O HH previsto para cada trabalho considerou um prazo para sua execução em função do seu risco: 3,5 meses para risco Crítico, 3 meses para risco Alto, 2,5 meses para risco Médio e 2 meses para risco Baixo.

3.2.3. Recursos Orçamentários

Abaixo, segue o orçamento disponível para a equipe de auditoria da Eletronuclear para a realização das atividades programadas para o exercício de 2025, previsto no sistema de controle orçamentário da empresa.

Tipo	Item Financeiro	Valores
Pessoas	Passagem no País	R\$ 4.400,00
	Diárias de viagem	R\$ 30.376,32
	Hospedagem alimentação	R\$ 87.776,00
	Passagem aérea - País	R\$ 5.000,00
	Outras Despesas Viagem	R\$ 1.000,00
	Total de Pessoas	R\$ 128.552,32
Processos	Serviço especializado de auditoria independente para avaliação da Gestão do Fundo de Pensão – FRG e Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM.	R\$ 400.000,00
	Total de Processos	R\$ 400.000,00
TOTAL		R\$ 528.552,32

4. METODOLOGIA

4.1. Fatores Considerados na Elaboração

Para elaboração do Plano de Auditoria Interna – PAINT da Eletronuclear, foram consideradas as orientações constantes na Instrução Normativa SFC n.º 05/2021 de agosto de 2021 emitida pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) - por meio da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

A citada Instrução Normativa estabelece a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do Plano de Auditoria Interna (PAINT) das Unidades de Auditoria Interna.

O presente planejamento foi elaborado pela auditoria interna com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no exercício de 2025 considerando o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração. Conforme diretrizes da IN SFC nº 5/2021, foram considerados ainda os riscos significativos, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como a complexidade do negócio da Eletronuclear e a estrutura de recursos humanos da auditoria interna.

O planejamento anual de atividades de auditoria interna, estabeleceu uma previsão realista das atividades a serem realizadas em 2025, onde foram consideradas a relação de serviços de auditoria e a previsão de alocação da força de trabalho.

São princípios orientadores do PAINT a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da companhia.

4.2. Metodologia adotada

Em consonância com as diretrizes acima enunciadas, adotou-se o critério de construir a Matriz de Riscos dos Objetos Auditáveis orientada pela Matriz de Riscos da Eletronuclear 2024. Ela é fundamentada em Diretrizes Estratégicas alinhadas ao PNG 2024-2028.

Os trabalhos de auditoria foram classificados em relação à sua exposição a riscos baseada nos eventos de risco avaliados pela área de gestão de riscos e no julgamento profissional da Auditoria Interna em relação aos controles existentes na empresa.

Foram incluídos trabalhos de auditoria em função da avaliação de riscos, de obrigação normativa e por solicitação da alta administração.

4.3. Matriz de riscos dos objetos auditáveis

Para a elaboração da Matriz de Objetos Auditáveis foram utilizados os 12 eventos de risco previstos na matriz de riscos 2024, conforme **Anexo 1** deste documento.

Para as Diretrizes Estratégicas e eventos de riscos avaliados pela área de gestão de riscos foram associados 46 objetos auditáveis compondo assim a Matriz dos Objetos Auditáveis que segue no **Anexo 2** deste documento.

4.4. Rodízio de Ênfase

O rodízio de ênfase constitui uma rotação entre os objetos que compõem o universo de auditoria em determinado período, de modo a evitar, por um lado, a realização de diversos trabalhos de auditoria sobre um mesmo objeto, e, por outro lado, que trabalhos sobre outros objetos associados a um menor risco deixem de ser realizados.

Segue abaixo, quadro apresentando a metodologia do rodízio de ênfase utilizada para associar a exposição versus a frequência.

RODÍZIO DE ÊNFAZE	
Exposição	Frequência
CRÍTICO	Serão realizados, pelo menos, uma vez por ano.
ALTO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada dois anos.
MÉDIO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada três anos.
BAIXO	Serão realizados, pelo menos, uma vez a cada quatro anos.

5. TRABALHOS DE AUDITORIA PARA O PAINT 2025

Com base nos critérios previamente descritos, foram selecionados 14 trabalhos de auditoria para o PAINT de 2025, conforme a seguir:

Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	HH
Avaliação	Empreendimento Angra 3	Avaliar a eficiência e a eficácia das atividades de Gerenciamento, Planejamento, Execução e Controle do Empreendimento Angra 3, bem como a conformidade com os normativos internos e demais obrigações legais.	Avaliação de Riscos	924
Avaliação	Armazenamento dos Combustíveis Irrradiados e Rejeitos Radioativos	Avaliar os riscos e os impactos da não implantação do Centena, até 2030, para o licenciamento e operação das usinas Angra 1, 2 e 3 e verificar a existência de possíveis alternativas para enfrentar o esgotamento do Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos de Baixa e Média (CGR). Avaliar a gestão e o armazenamento de Elementos Combustíveis Irrradiados na Unidade de Armazenamento a Seco – UAS.	Avaliação de Riscos	792
Avaliação	Segurança Nuclear	Avaliar a eficácia do Plano de Emergência da Central Nuclear (CNAEA) e identificar possíveis pontos de vulnerabilidade visando o aperfeiçoamento dos procedimentos bem como se as informações enviadas pelo operador estão em conformidade com os requisitos estabelecidos nas normas da CNEN. Verificar a conformidade dos Programas de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional - PMARO e Programa de Monitoração Radiológica nas Instalações.	Solicitação da Alta Administração	660
Avaliação	Extensão da Vida Útil de Angra 1 - LTO	Avaliar a efetividade das ações voltadas para viabilizar a extensão da vida útil de Angra 1, bem como a conformidade dos contratos e convênios em curso no âmbito do programa.	Avaliação de Riscos	792
Avaliação	Gestão de Combustível Nuclear	Avaliar a eficácia do processo orçamentário, de aquisição e de inventário técnico-econômico de combustível nuclear para as Usinas de Angra 1, 2 e 3, bem como a conformidade dos registros contábeis de seu estoque e normativos regulatórios.	Avaliação de Riscos	792
Avaliação	Gestão do Fundo de Pensão - NUCLEOS	Verificar a conformidade dos processos previstos no escopo definido pelas Resoluções CGPAR nº 37/2022 e nº 38/2022, com base com nos normativos vigentes aplicáveis a Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.	Obrigação Normativa	660

Avaliação	Gestão do Fundo de Pensão - FRG	Verificar a conformidade dos processos previstos no escopo definido pelas Resoluções CGPAR nº 37/2022 e nº 38/2022, com base com nos normativos vigentes aplicáveis a Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.	Obrigações Normativas	294
Avaliação	Gestão de Ativos com foco em Revisão Tarifária	Avaliar o gerenciamento, contabilização e controle patrimonial referentes aos ativos da Empresa que podem afetar a obtenção adequada do índice de Revisão Tarifária.	Avaliação de Riscos	924
Avaliação	Gestão Orçamentária	Avaliar o planejamento e execução da gestão orçamentária e o cumprimento das metas orçamentárias do Plano Plurianual - PPA, assim como do Plano de Negócios e Gestão - PNG e do Programa de Dispêndios Globais - PDG, em observância da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, do Orçamento Base Zero – OBZ e do PMSO regulatório.	Avaliação de Riscos	924
Avaliação	Logística de Suprimentos - Almoxarifado	Avaliar os procedimentos de armazenamento, distribuição, desfazimento e inventário de materiais de estoque para atendimento às Usinas de Angra 1 e 2, quanto à eficácia, eficiência do processo de logística, bem como a conformidade aos normativos vigentes.	Avaliação de Riscos	792
Avaliação	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM	Avaliar a eficácia e eficiência dos processos administrativos mais relevantes da Fundação, tais como gestão financeira, gestão de pessoas e de contratos, com vistas a verificar a continuidade dos serviços de saúde prestados no Hospital de Praia Brava.	Solicitação da Alta Administração	294
Avaliação	Avaliação da PLR	Validar o cumprimento das metas e das regras do Programa Participação nos Lucros ou Resultados - PLR.	Obrigações Normativas	200
Avaliação	Avaliação da RVA	Validar o cumprimento das metas e das regras do Programa Remuneração Variável Anual - RVA.	Obrigações Normativas	200
Avaliação	Avaliação da Remuneração da Alta Administração (SEST)	Validar o cumprimento dos limites global e individual, aprovados pela SEST, da remuneração dos membros estatutários da Eletronuclear.	Obrigações Normativas	200
				8.448

Há também uma reserva técnica de 460 HH para a realização de demandas extraordinárias, as quais constituem trabalhos cuja necessidade surge durante o período de execução do Plano Anual de Auditoria Interna.

Obs.: Os trabalhos de Auditoria "Gestão do Fundo de Pensão – FRG" e "Fundação Eletronuclear

de Assistência Médica – FEAM” serão realizados mediante a contratação de serviço externo. Todos os demais serão realizados pela equipe de auditores da Eletronuclear.

Além dos trabalhos de auditoria relacionados acima, selecionados com base nos objetos auditáveis, conforme orientação da Controladoria Geral da União – CGU são classificadas também como serviços de auditoria, as atividades abaixo descritas, desempenhadas pelo Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle – DOC.CA.

Outros serviços de Auditoria				
Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	HH
Avaliação	Parecer sobre Prestação de Contas	Elaboração de parecer de auditoria interna sobre prestação de contas anual.	Obrigações Legais	200
Avaliação	Análise de viagens ao exterior	Análise de conformidade de processos de viagem ao exterior em relação aos normativos internos da empresa e legislação federal em vigor.	Obrigações Legais	880
Avaliação	Testes da Administração	Análise e avaliação da eficácia dos controles internos existentes na empresa.	Solicitação da Gestão	1322
Total - Outros Serviços de Auditoria				2402

Nesse sentido, os trabalhos selecionados para o ano de 2025, acrescidos das atividades desempenhadas pelo DOC.CA, totalizam 10.850 horas de serviços de auditoria a serem realizados.

O quadro abaixo descreve todas as atividades previstas pela equipe de auditoria interna ao longo do ano, incluindo os serviços de auditoria acima destacados.

Alocação da Força de Trabalho		
Atividades	HH Previsto	Observações/Justificativas
Serviços de Auditoria	10850	Execução de auditoria, parecer sobre prestação de contas, análise de viagens e testes da administração.
Capacitação dos Auditores	580	
Monitoramento de Recomendações	1931	Recomendações da auditoria interna e dos órgãos de controle.
Gestão e Melhoria da Qualidade	1920	
Gestão Interna da UAIG	4976	Gestão de auditoria, RAIN, PAINT, Atendimento à Alta Administração, administrativo/reunião, contratação de serviços.
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	979	Coleta e à organização de dados e informações solicitadas por órgãos de controle interno ou externo.
Reserva Técnica (demandas extraordinárias)	460	
TOTAL	21696	

6. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de zelar pelo aperfeiçoamento técnico dos auditores internos, e em atendimento ao Manual da CGU que estabelece no item 4.1.5.4 uma referência mínima de 40 horas de capacitação por profissional, a Auditoria Interna da Eletronuclear estimou ações de capacitação no total de 580 horas de treinamento no ano, para a equipe de 12 profissionais.

Foram priorizados, para o ano de 2025, treinamentos em técnicas de auditoria interna, governança corporativa, gerenciamento de riscos, dentre outros, a fim de capacitar os auditores para os trabalhos de auditoria previstos no PAINT, além de preparar profissionais admitidos recentemente, conforme planilha abaixo.

Plano de Capacitação - 2025					
Área	Profissional	Ações de capacitação previstas	Categoria	Instituição	Carga horária
AI.CA	Gestor	CONGRESSO ABRAPP 2025	Eventos	IIA Brasil	16
AI.CA	Gestor	Auditoria 4.0	Treinamentos	IIA Brasil	24
DAI.CA	Gestor	Auditoria 4.0	Treinamentos	IIA Brasil	24
DAI.CA	Gestor	CONBRAI 2025	Eventos	IIA Brasil	16
DAI.CA	Auditor	Auditoria 4.0	Treinamentos	IIA Brasil	24
DAI.CA	Auditor	CONGRESSO ABRAPP 2025	Eventos	IIA Brasil	16
DAI.CA	Auditor	Auditoria 4.0	Treinamentos	IIA Brasil	24
DAI.CA	Auditor	CONBRAI 2025	Eventos	IIA Brasil	16
DAI.CA	Auditor	Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos	Treinamentos	ENAP	20
DAI.CA	Auditor	Auditoria e Controle para Estatais	Treinamentos	ENAP	20
DAI.CA	Auditor	Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos	Treinamentos	ENAP	20
DAI.CA	Auditor	Auditoria e Controle para Estatais	Treinamentos	ENAP	20
DAI.CA	Auditor	Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	Treinamentos	TCU	25
DAI.CA	Auditor	Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	Treinamentos	TCU	25
DAI.CA	Auditor	Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	Treinamentos	TCU	25
DAI.CA	Auditor	Auditoria Baseada em Risco - Etapa II	Treinamentos	TCU	25
DOC.CA	Gestor	Auditoria e Controle para Estatais	Treinamentos	ENAP	20
DOC.CA	Gestor	Auditoria 4.0	Treinamentos	IIA Brasil	24
DOC.CA	Gestor	CONBRAI 2025	Eventos	IIA Brasil	16
DOC.CA	Auditor	IA-CM	Treinamentos	IIA Brasil	20
DOC.CA	Auditor	Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos	Treinamentos	ENAP	20
DOC.CA	Auditor	Auditoria e Controle para Estatais	Treinamentos	ENAP	20
DOC.CA	Auditor	IA-CM	Treinamentos	IIA Brasil	20
DOC.CA	Auditor	Papéis de Trabalho em Auditoria Interna Governamental	Treinamentos	ENAP	16
DOC.CA	Auditor	Elaboração de Relatórios de Auditoria	Treinamentos	ENAP	24
DOC.CA	Auditor	AUDI1	Treinamentos	IIA Brasil	14
DOC.CA	Auditor	Introdução ao Planejamento de Auditoria Baseado em Riscos	Treinamentos	ENAP	20
DOC.CA	Auditor	Auditoria e Controle para Estatais	Treinamentos	ENAP	20
DOC.CA	Auditor	Compliance e LGPD	Treinamentos	Eletronuclear	6
Total carga horária					580

7. GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

A CGU emitiu a Instrução Normativa N° 3, em 09 de junho de 2017, que aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, orientando que as unidades de auditoria interna devem *“instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, tendo por base os requisitos estabelecidos por este Referencial Técnico, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema.”*

Adicionalmente, a Portaria da CGU N° 777, de 18 de fevereiro de 2019, traz a seguinte descrição: *“ao implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) previsto na Instrução Normativa SFC n° 03, de 09 de junho de 2017, e ao promover as respectivas avaliações externas de qualidade, recomenda-se que as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) utilizem como referência, preferencialmente, a metodologia Internal Audit Capability Model (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA)”*.

Em complemento, a IN CGU n° 5/2021 orienta a previsão de alocação da força de trabalho, entre outras categorias, nas atividades de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental.

A Estrutura Internacional de Práticas Profissionais do IIA (International Professional Practices Framework - IPPF) apresenta a seguinte interpretação para um programa de gestão e melhoria da qualidade: *“(...) é desenhado para permitir uma avaliação da conformidade da atividade de auditoria interna com as Normas e uma avaliação quanto a se os auditores internos observam o Código de Ética. O programa também avalia a eficiência e a eficácia da atividade de auditoria interna e identifica oportunidades de melhoria.”*

Seguindo as melhores práticas, o Regulamento de Auditoria Interna da Eletronuclear estabelece que a Auditoria Interna deve instituir e manter o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) com o objetivo de promover a avaliação e a melhoria contínua dos

processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência em todos os aspectos da atividade de Auditoria Interna.

Nesse sentido, o PAINT de 2025 prevê, a utilização de 1.920 horas na execução do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade, com ações de autoavaliação do IA-CM, adequação de processos e revisão de documentação normativa, com o objetivo de avanço de maturidade na referida ferramenta.

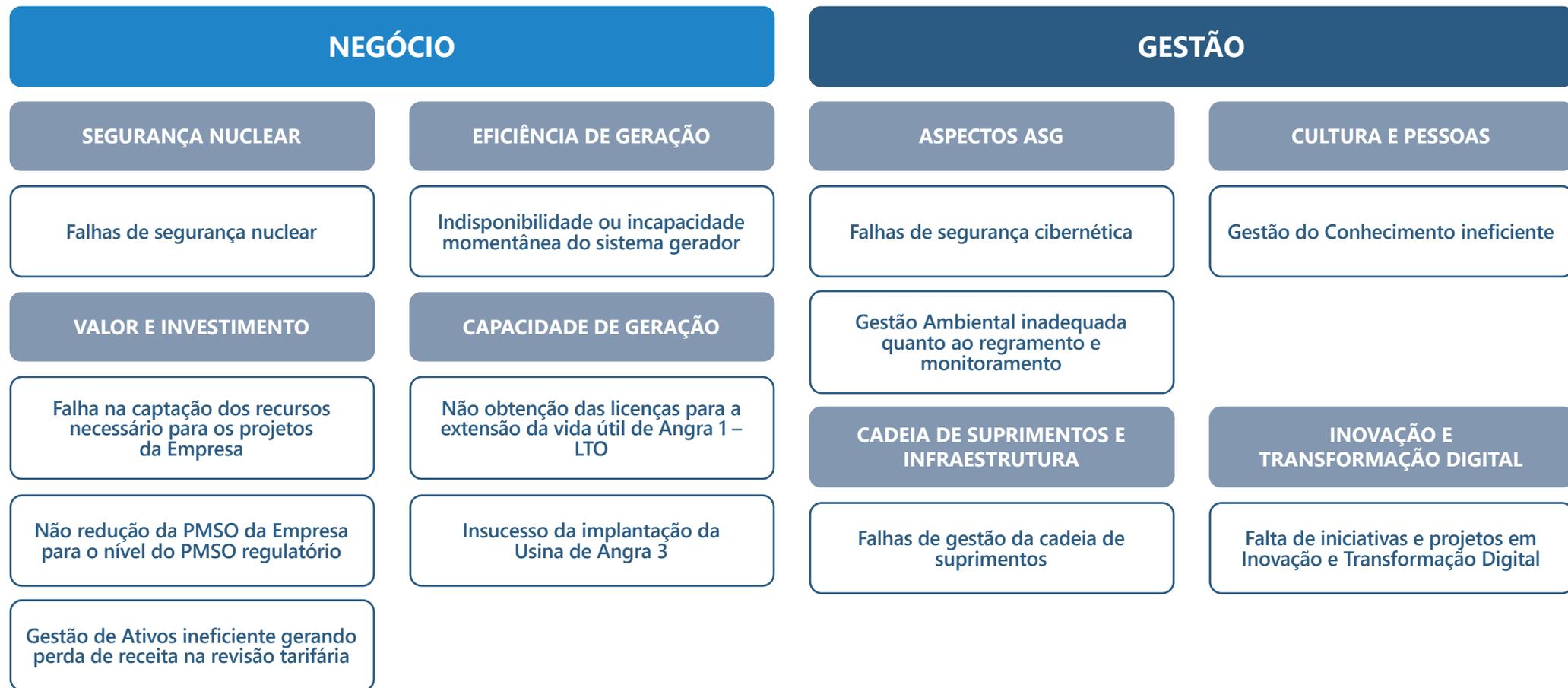
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente planejamento, elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários, considerou o planejamento estratégico, as demandas da alta administração e a estrutura de recursos humanos da auditoria interna.

Cabe ressaltar que o cronograma de execução dos trabalhos previsto, poderá sofrer alterações em função de fatores externos e ações não programadas como trabalhos especiais que extrapolem a reserva técnica para tal finalidade.

Espera-se, com a execução do presente planejamento, uma constante evolução nos seguintes objetivos:

- Incremento e implantação de novas técnicas de auditoria;
- Padronização dos trabalhos de auditoria interna;
- Análise e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo através dos Testes da Administração;
- Identificação das deficiências que propiciem a ocorrência de riscos e, com isso, de medidas que os corrijam tempestivamente;
- Desenvolvimento e capacitação da equipe de auditoria interna;
- Formalização, padronização das rotinas de auditoria e evolução da maturidade da auditoria interna.



Orientações Estratégicas
 Diretrizes Estratégicas
 Ameaças (riscos)

Anexo 2 | Matriz de Objetos Auditáveis

CÓD. O.A.	OBJETOS AUDITÁVEIS – O.A.	DIRETRIZ ESTRATÉGICA (PNG 2024-2028)	TOP FIVE	RISCOS PRIORIZADOS (MATRIZ DE RISCOS 2024)	RISCO	OBJETIVOS	PROPOSTA PAINT 2025	PAINT 2024	PAINT 2023	PAINT 2022	PAINT 2021	PAINT 2020	PAINT 2019	PAINT ANTERIORES
OA.01	Empreendimento Angra 3	Capacidade de Geração	TOP FIVE 4/5	Insucesso na implantação da Usina de Angra 3	Crítico	Avaliar a eficiência e a eficácia das atividades de Gerenciamento, Planejamento, Execução e Controle do Empreendimento Angra 3, bem como a conformidade com os normativos internos e demais obrigações legais.	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✗
OA.02	Armazenamento dos Combustíveis Irrradiados e Rejeitos Radioativos	Capacidade de Geração			Alto	Avaliar os riscos e os impactos da não implantação do Centena, até 2030, para o licenciamento e operação das usinas Angra 1, 2 e 3 e verificar a existência de possíveis alternativas para enfrentar o esgotamento do Centro de Gerenciamento de Rejeitos Radioativos de Baixa e Média (CGR). Avaliar a gestão e o armazenamento de Elementos Combustíveis Irrradiados na Unidade de Armazenamento a Seco – UAS.	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✗	✓
OA.03	Segurança Nuclear	Segurança Nuclear		Falhas de segurança nuclear	Médio	Avaliar a eficácia do Plano de Emergência da Central Nuclear (CNAEA) e identificar possíveis pontos de vulnerabilidade visando o aperfeiçoamento dos procedimentos bem como se as informações enviadas pelo operador estão em conformidade com os requisitos estabelecidos nas normas da CNEN. Verificar a conformidade dos Programas de Monitoração Ambiental Radiológico Operacional – PMARO e Programa de Monitoração Radiológica nas Instalações.	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.04	Proteção Física da Área Nuclear	Segurança Nuclear			Médio	Verificar a conformidade do Plano de Proteção Física (PPF) das instalações da CNAEA em relação ao normativo CNEN NN 2.01, avaliar providências sobre eventuais ocorrências não usuais, bem como a realização de treinamentos periódicos do pessoal da Força de Segurança na instalação. Verificar a existência e efetividade dos controles de acesso às áreas vigiadas, protegidas, internas e vitais.		✗	✗	✗	✓	✗	✗	✓
OA.05	Extensão da Vida Útil de Angra 1 – LTO	Capacidade de Geração	TOP FIVE 3	Não obtenção das licenças para a extensão da vida útil de Angra 1 – LTO	Alto	Avaliar a efetividade das ações voltadas para viabilizar a extensão da vida útil de Angra 1, bem como a conformidade dos contratos e convênios em curso no âmbito do programa.	✓	✗	✓	✗	✓	✗	✗	✗
OA.06	Operação de Angra 1 e Angra 2	Eficiência de Geração	TOP FIVE 2	Indisponibilidade ou incapacidade momentânea do sistema gerador	Médio	Avaliar a eficiência da operação das Usinas de Angra 1 e Angra 2, a conformidade com as obrigações legais requeridas na "Autorização de Operação Permanente – AOP", bem como aquelas definidas pelos órgãos de controle, fiscalização e regulação, além dos normativos internos e demais orientações emitidas pelas instituições internacionais, em especial, aqueles relacionados à segurança nuclear e disponibilidade.		✗	✗	✗	✓	✗	✗	✗
OA.07	Manutenção de Angra 1 e Angra 2	Eficiência de Geração	TOP FIVE 2	Indisponibilidade ou incapacidade momentânea do sistema gerador	Médio	Avaliar a eficiência, eficácia e efetividade dos programas de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, bem como do planejamento e execução das paradas para manutenção, do sistema de geração nuclear das usinas de Angra 1 e Angra 2, bem como a conformidade com as obrigações legais requeridas na "Autorização de Operação Permanente – AOP" e aquelas definidas pelos órgãos de controle, fiscalização e regulação, além dos normativos internos e demais orientações das instituições internacionais, em especial, aqueles relacionados à segurança nuclear e disponibilidade.		✓	✗	✗	✓	✗	✗	✗
OA.08	Gestão de Combustível Nuclear	Capacidade de Geração			Alto	Avaliar a eficácia do processo orçamentário, de aquisição e de inventário técnico-econômico de combustível nuclear para as Usinas de Angra 1, 2 e 3, bem como a conformidade dos registros contábeis de seu estoque e normativos regulatórios.	✓	✗	✗	✓	✓	✗	✗	✓
OA.09	Direitos Humanos com foco em Responsabilidade Social	Aspectos ASG			Médio	Avaliar a atuação da Empresa quanto sua responsabilidade social frente aos seus stakeholders (colaboradores, fornecedores, comunidade local e sociedade em geral).		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.10	Inovação e Automação	Inovação e Transformação Digital		Falta de iniciativas e projetos em inovação e transformação digital	Médio	Analisar o gerenciamento da automação dos processos e a implementação de RPA (automação robótica de processos) nas rotinas de trabalho das unidades organizacionais da empresa.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.11	Gestão do Conhecimento	Cultura e Pessoas		Gestão do conhecimento ineficiente	Médio	Avaliar o programa de Gestão de Conhecimento para identificação, captura, compartilhamento, uso e desenvolvimento de competências dos empregados, com vistas a minimizar o risco de perda de conhecimentos críticos e experiência profissional.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.12	Gestão Ambiental de empreendimentos	Aspectos ASG		Gestão ambiental inadequada quanto ao regimento e monitoramento	Médio	Avaliar as atividades do Sistema de Gestão Ambiental da Empresa no âmbito de conformidade, eficiência e eficácia.		✗	✓	✗	✓	✗	✓	✓
OA.13	Gestão de Relacionamentos Institucionais, marca e reputação	Aspectos ASG			Médio	Avaliar os processos de gestão da marca e de condução dos relacionamentos institucionais junto aos stakeholders, bem como de manutenção de sua reputação.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.14	Patrocínios e Convênios	Aspectos ASG			Médio	Avaliar os processos de patrocínio institucional da Eletronuclear, desde a seleção de projetos até a prestação de contas, bem como a celebração, acompanhamento, fiscalização e prestação de contas de convênios e instrumentos de parcerias e similares, com ou sem repasse de recursos financeiros de receitas próprias da Empresa.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.15	Gestão de Novos Negócios	Capacidade de Geração			Médio	Avaliar as atividades relacionadas à viabilização de novos empreendimentos de geração nuclear, quanto às Orientações Estratégicas "Avaliação de novos sites" e "Aumento da capacidade instalada da fonte nuclear", previstas no Plano Nacional de Energia – PNE 2050 (8 a 10 GW), bem como avaliar estudos sobre tecnologias aplicáveis e análises de regiões candidatas.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.16	Governança Corporativa	Aspectos ASG			Médio	Avaliar o conjunto de práticas de governança corporativa, incluindo monitoramento e conformidade de procedimentos, envolvendo os relacionamentos entre Alta Administração e stakeholders, bem como avaliar o atendimento a CGPAR nº 30/2022 e 35/2022.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.17	Gestão da Integridade	Aspectos ASG			Médio	Avaliar as políticas e procedimentos de Integridade aplicáveis a todos os empregados e administradores da empresa, além do comprometimento da Alta administração e órgãos estatutários com o programa e sua melhoria contínua.		✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓
OA.18	Gestão do Fluxo de Caixa	Valor e Investimento		Falta na captação dos recursos necessários para os projetos da Empresa	Alto	Avaliar a situação e a liquidez financeira da Empresa, bem como a eficiência e eficácia dos processos de gestão do fluxo de caixa e disponibilização de informações aos stakeholders, além das ações de captação de recursos necessários para manutenção de equilíbrio financeiro.		✓	✓	✗	✗	✗	✓	✓
OA.19	Gestão do Fundo de Pensão – NUCLEOS (CGPAR 38)	Valor e Investimento			Médio	Verificar a conformidade dos processos previstos no escopo definido pelas Resoluções CGPAR nº 37/2022 e nº 38/2022, com base em nos normativos vigentes aplicáveis a Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓
OA.20	Gestão do Fundo de Pensão – FRG (CGPAR 38)	Valor e Investimento			Médio	Verificar a conformidade dos processos previstos no escopo definido pelas Resoluções CGPAR nº 37/2022 e nº 38/2022, com base em nos normativos vigentes aplicáveis a Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.	✓	✗	✗	✗	✓	✗	✓	✓
OA.21	Fundo de Descomissionamento de Usinas	Valor e Investimento			Médio	Verificar a eficiência e conformidade da gestão do Fundo de Descomissionamento, analisando o cumprimento dos normativos vigentes e a regularidade das contribuições, bem como a adequação da tributação e reserva financeira.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.22	Gestão Tributária	Cadeia de Suprimentos e Infraestrutura			Médio	Analisar os processos que envolvem o Planejamento Tributário, processamento dos tributos, acompanhamento e aplicação da legislação e o processamento de notificações fiscais.		✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓
OA.23	Venda e Faturamento de Energia	Valor e Investimento			Médio	Verificar o processo de gestão de venda e faturamento de energia elétrica, analisando a diferença entre a energia efetivamente gerada e a contratada, avaliando seus respectivos impactos financeiros, bem como o nível de inadimplimento das distribuidoras de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.24	Empréstimos e Financiamentos	Valor e Investimento			Médio	Verificar se as obrigações foram devidamente autorizadas e apropriadamente classificadas e descritas nas demonstrações financeiras, se os passivos foram registrados corretamente, assim como se os respectivos encargos foram contabilizados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade e se demonstrações financeiras incluem informações adequadas sobre cláusulas restritivas, encargos e garantias.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.25	Gestão de Ativos com foco em Revisão Tarifária	Valor e Investimento		Gestão de ativos ineficiente gerando perda de receita na revisão tarifária	Crítico	Avaliar o gerenciamento, contabilização e controle patrimonial referentes aos ativos da Empresa que podem afetar a obtenção adequada do índice de Revisão Tarifária.	✓	✗	✗	✗	✓	✗	✓	✗
OA.26	Gestão Orçamentária	Valor e Investimento		Não redução do PMSO da Empresa para o nível do PMSO regulatório	Crítico	Avaliar o planejamento e execução da gestão orçamentária e o cumprimento das metas orçamentárias do Plano Plurianual – PPA, assim como do Plano de Negócios e Gestão – PNG e do Programa de Dispêndios Globais – PDG, em observância da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, do Orçamento Base Zero – OBZ e do PMSO regulatório.	✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.27	Infraestrutura Física de Tecnologia da Informação	Aspectos ASG		Falhas de segurança cibernética	Médio	Avaliar a Gestão da Segurança Física dos ativos tangíveis, críticos à Segurança Cibernética.		✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓
OA.28	Infraestrutura Lógica de Tecnologia da Informação	Aspectos ASG		Falhas de segurança cibernética	Médio	Avaliar a Gestão da Segurança Cibernética com base nas melhores práticas de mercado.		✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓
OA.29	Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação	Aspectos ASG		Falhas de segurança cibernética	Médio	Avaliar a eficácia do processo de acompanhamento dos contratos de TI, bem como a efetividade dos serviços contratados e o cumprimento dos acordos de nível dos serviços que subsidiam a Segurança da Informação na Eletronuclear.		✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.30	Sistema(s) crítico(s) de Segurança da Informação	Aspectos ASG		Falhas de segurança cibernética	Médio	Avaliar se os sistemas críticos são controlados adequadamente para garantir que o acesso, a entrada, o processamento e a saída de dados são válidos, confiáveis, oportunos e seguros.		✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓
OA.31	Segurança da Informação e LGPD	Aspectos ASG			Médio	Verificar a conformidade com os dispositivos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados e na Resolução CGPAR nº 41/2022, bem como demais procedimentos de Segurança da Informação.		✗	✗	✓	✓	✗	✓	✗
OA.32	Cultura de Segurança	Segurança Nuclear	TOP FIVE 1	Falhas de segurança nuclear	Médio	Verificar as iniciativas que visem à promoção e melhoria contínua da cultura de segurança, como orientação corporativa prioritária para todos os colaboradores da Eletronuclear – empregados, estagiários e contratados, de modo a garantir que esse conceito esteja integrado em todas as atividades realizadas na empresa.		✓	✗	✗	✗	✗	✗	✗
OA.33	Gestão do Contencioso	Valor e Investimento			Médio	Verificar a gestão do contencioso e a adequação do provisionamento contábil dos valores em função da probabilidade de perda das ações judiciais.		✗	✗	✓	✗	✓	✗	✓
OA.34	Folha de Pagamento	Cultura e Pessoas			Médio	Verificar o processo de gestão de folha de pagamento, de forma a avaliar a conformidade das rotinas em relação às normas, regulamentos e legislação vigentes, de modo a reduzir o risco de fraudes, evitando também perdas financeiras indesejáveis imediatas ou mesmo futuras demandas judiciais em processos trabalhistas ou previdenciários.		✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓
OA.35	Administração de Pessoal e Desenvolvimento Profissional	Cultura e Pessoas			Baixo	Verificar o gerenciamento de atividades de controle e as oportunidades de melhoria no processo de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Profissional, incluindo o processo de seleção de profissionais por concurso público, sua alocação em departamentos, dimensionamento de pessoal necessário por unidade organizacional, clima organizacional, bem como atendimento à CGPAR nº 50/2023 e CGPAR nº 52/2024 e outros normativos aplicáveis.		✗	✗	✓	✗	✗	✗	✓
OA.36	Gestão do Plano Médico Assistencial	Cultura e Pessoas			Médio	Avaliar a conformidade dos serviços realizados pela operadora em relação às condições estabelecidas em acordos coletivos de trabalho e instruções normativas, bem como atendimento a regras da CGPAR nº 36/2022 e demais normas aplicáveis.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.37	Segurança do Trabalho	Cultura e Pessoas			Médio	Verificar a conformidade às Normas Regulamentadoras emanadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, incluindo os processos de concessão dos adicionais trabalhistas relacionados.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.38	Logística de Suprimentos – Processo de Aquisição de Bens e Serviços	Cadeia de Suprimentos e Infraestrutura		Falhas de gestão da cadeia de suprimentos	Alto	Avaliar a eficácia do processo de aquisição de bens e serviços, bem como verificar a conformidade com a legislação em vigor e os normativos internos.		✓	✗	✓	✓	✗	✓	✓
OA.39	Logística de Suprimentos – Gestão de Contratos	Cadeia de Suprimentos e Infraestrutura		Falhas de gestão da cadeia de suprimentos	Alto	Avaliar o cumprimento dos normativos internos, da legislação vigente e verificar a suficiência e adequação dos controles internos existentes inerentes à gestão e fiscalização de contratos, bem como a eficiência e eficácia da gestão contratual, bem como atendimento a CGPAR nº 45/2022 e outros normativos aplicáveis.		✓	✓	✗	✓	✗	✓	✓
OA.40	Logística de Suprimentos – Almoxarifado	Cadeia de Suprimentos e Infraestrutura		Falhas de gestão da cadeia de suprimentos	Alto	Avaliar os procedimentos de armazenamento, distribuição, desfazimento e inventário de materiais de estoque para atendimento às Usinas de Angra 1 e 2, quanto à eficácia, eficiência do processo de logística, bem como a conformidade aos normativos vigentes.	✓	✗	✗	✓	✗	✗	✗	✓
OA.41	Gestão Contábil	Aspectos ASG			Baixo	Avaliar a adequação dos controles dos processos de registro e divulgação das demonstrações contábeis no que se refere aos eventos que alteram e representam o patrimônio e o resultado.		✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓
OA.42	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM	N/A		N/A	Médio	Avaliar a eficácia e eficiência dos processos administrativos mais relevantes da Fundação, tais como gestão financeira, gestão de pessoas e de contratos, com vistas a verificar a continuidade dos serviços de saúde prestados no Hospital de Praia Brava.	✓	✓	✗	✓	✗	✓	✗	✓
OA.43	Gestão de Riscos Corporativos	N/A		N/A	Médio	Avaliar a maturidade da gestão de riscos e identificar os aspectos que necessitam ser aperfeiçoados, mediante avaliação dos princípios, da estrutura e demais elementos do processo de gerenciamento de riscos colocados em prática pela organização para identificar, analisar, avaliar, tratar e comunicar riscos que possam impactar o alcance dos seus objetivos.		✗	✗	✓	✗	✓	✗	✓
OA.44	Avaliação da PLR	N/A		N/A	Baixo	Validar o cumprimento das metas e das regras do Programa Participação nos Lucros ou Resultados – PLR.	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✗
OA.45	Avaliação da RVA	N/A		N/A	Baixo	Validar o cumprimento das metas e das regras do Programa Remuneração Variável Anual – RVA.	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✗	✗
OA.46	Avaliação da Remuneração da Alta Administração (SEST)	N/A		N/A	Baixo	Validar o cumprimento dos limites global e individual, aprovados pela SEST, da remuneração dos membros estatutários da Eletronuclear.	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✗	✗